

Disciplina para PPGAV-IA-UFRGS 2018

Título da disciplina

Pesquisa, institucionalidades e articulações estético-políticas

Ministrante

Dra. Cristina Thorstenberg Ribas

Carga Horária 45h/aula
15 encontros de 3h cada

Ementa e objetivo

A disciplina discute práticas de pesquisa e produção do conhecimento em relação com produções estéticas e curatoriais articulando-as a teorias e práticas que reconceitualizam a noção de pesquisa e adotam a perspectiva da processualidade em relação à produção de subjetividade. É endereçada a pesquisadores dos campos da curadoria, da história teoria e crítica, a artistas e mais estudantes e profissionais de outras áreas. Vamos olhar com atenção para a “crítica institucional” (Fraser, 1996; Sheikh, 2006, 2009) e criar linhas de análise com conceitos desenvolvidos por Félix Guattari (1992) em relação à pesquisa e à militância, e como ele propunha uma articulação entre estética, política e instituições. Também vamos estudar a “análise institucional” (Lourau, 1992; Guattari, 1987; Rodrigues,), desenvolvida desde os anos 70 em diversas instituições acadêmicas e observar que contribuições ela traz para a pesquisa e para a crítica institucional, também no que concerne um pensamento renovado sobre processos grupais e institucionais e suas intersecções com a produção estética. As produções estéticas que vamos estudar são projetos, iniciativas, espaços e plataformas auto organizadas, bancos de dados e agenciamentos da produção na internet, assim como redes de produção que articulam pesquisa, estética e política criando novas formas de realização, produção historiográfica, institucionalização e realização da arte contemporânea, também em transversalidade com outras práticas e campos do conhecimento. A disciplina quer pensar contemporaneamente a pesquisa acadêmica, difundindo produção teórico-prática sobre a processualidade da criação e da subjetivação na produção do conhecimento, enfrentando capturas e impasses da atualidade.

Método e avaliação

Como estratégia de ensino a disciplina dispõe de aulas expositivas dialogadas, realização de seminários, análise e discussão de projetos de pesquisa das e dos pós-graduandos. A avaliação do processo será dada por meio da participação e da integração das alunas e dos alunos com o tema da disciplina, através da apresentação comentada de textos e produção de relatos críticos considerando os temas tratados em aula. Sugiro a realização de três relatos críticos (até duas laudas) ao longo das 30h de aula (um a cada três semanas, em média).

Se fizer parte da estrutura do PPGAV uma avaliação final da disciplina, proponho às alunas e alunos escreverem relatórios ou cartografias parciais de sua pesquisa em relação ao tema da disciplina (formato de artigo ou em formato de narrativa pessoal, até 12 laudas), e se possível a concepção de um projeto ou processo-piloto que permita uma articulação produtiva entre pesquisa em arte, produção do conhecimento e processos de subjetivação.

Programa das aulas

Aula 01

Apresentação do curso de noções de pesquisa que emergem de atualizações institucionais a partir da filosofia pós-estruturalista e do encontro entre análise e crítica institucional. Perspectivas do norte global e do sul global. Passagem sobre autores de referência. Escuta dos interesses das e dos participantes.

Aula 02

Introdução ao trabalho de Félix Guattari e junto de Gilles Deleuze e a noções de estética e política em relação à subjetivação, à militância e à pesquisa. Contribuições da filosofia contemporânea no pensamento de práticas artísticas, desde a arte minimalista, conceitual, processual e contemporânea e contribuições da arte para o desenvolvimento da filosofia pós-estruturalista. Relações entre pesquisa e produção estética. Atualizações dessas perspectivas contemporâneas a partir do norte global: Brian Holmes, Simon O'Sullivan, Claire Bishop.

Aula 03

Transversalidade, Caosmose e Três Ecologias. O “paradigma ético-estético” e os “agenciamentos coletivos de enunciação” de Guattari e suas proposições transversalistas. Contexto francês e participação de Guattari em movimentos organizados na França (CERFI, FGERI, entre outros) e na criação de grupos transversais de pesquisa (Revista *Recherches*). Quais são as proposições de Guattari para as instituições? Como Guattari pensou os processos de subjetivação em relação às instituições e modos instituintes? Como Guattari pensou a produção estética em relação à produção de conhecimento, pesquisa e militância?

Aula 04

Difusão da cartografia esquizoanalítica no Brasil. O trabalho de Suely Rolnik e de Peter Pál Pelbart no Núcleo de Subjetividade da PUC e na saúde mental. Programas de pós graduação em psicologia clínica e social em universidades públicas no Brasil. Que transversalidades são propostas aí? Que modificações da estrutura institucional se operam? Que novas metodologias? Que propostas surgem em relação aos processos grupais e institucionais? Qual a participação dos processos estéticos nesse arranjo institucional e de produção do conhecimento?

Aula 05

Contexto do norte global, relações e proposições institucionais. Hans Haacke, o grupo de Nova Iorque, Black Mountain College. Aprendizagens a partir de Michel Foucault na concepção da sociedade de controle e proposições que surgem: artistas, configurações institucionais, historiografias. A crítica institucional de Andrea Fraser nos anos 90 e dez anos depois. Como se pode pensar esse contexto em relação à América Latina? Que sincronidades ou diacronias?

Aula 06

Pesquisa em arte, arte como pesquisa. Produção teórica e prática do norte global. De Marcel Duchamp a Art & Language. O trabalho teórico e institucional de Simon Sheikh. As proposições de Jakob Jakobsen a partir da anti psiquiatria: *non-knowledge, anti-history, hospital-prison-archive-university*. Quais outras proposições emergem? Que propostas surgem aí entre pesquisa e produção estética, e ainda – produção de conhecimento? Que diferenças com o contexto

brasileiro e latino americano?

Aula 07

Redes de produção do conhecimento e militância pelo direito à educação superior. Abertura de relações transversais entre instituições e iniciativas auto-organizadas, estudo coletivo do contexto Europeu e redes européias e Latino Americanas. Estudos de Caso: Edu-factory (Europa) e Rede Universidade Nômade (Brasil). O que está em jogo com a privatização do conhecimento? De que maneira o paradigma ético estético e a transversalidade em Guattari vão recolocar esse problema?

Aula 08

A produção de um artista-etc., e entre eles, de um artista-pesquisador. O trabalho teórico-poético de Ricardo Basbaum. De que maneira o artista abre novas funcionalidades e gera efeitos no circuito e no campo da arte e afins? De que maneira se pode atualizar a figura do artista-pesquisador? Quais as articulações e proposições de Basbaum na articulação entre produção estética e do conhecimento? Quais limites se apresentam? Como ultrapassar esses limites?

Aula 09

Produção de arte no Brasil do final da década de 90, o ciclo dos coletivos, a re-tomada do espaço público e os espaços de produção coletiva. O que foi esse ciclo? O que ele trouxe de crítica e de contribuição ao circuito de produção de arte? Que iniciativas de pesquisa e inserção crítica e historiográfica surgiram junto e após esse ciclo? A Revolução não será televisionada, Coletivos no Prestes Maia, Rejeitados e mais.

Aula 10

Redes de co-produção e pesquisa. De que forma as redes repensam estruturas institucionais e criam novas formas de cooperação entre pesquisadores? Estudos de caso: Mídia Tática Brasil, Digitofagia, Submidialogias e outros festivais de produção ativista, de arte, e de mídia. Redes e coletivos de artistas dos anos 2000 a partir da perspectiva da co-produção e da articulação entre produção de conhecimento e produção estética.

Aula 11

Mais sobre redes e co-produção de mídia e internet no Brasil. Que pesquisas relacionam essa produção com a arte contemporânea? Que passagens de saber, que práticas elas instituem e em diferença a que formas e normas da produção autoral e do circuito institucional de museus e galerias? Leitura de textos de autoras envolvidas no contexto de produção de ferramentas, internet e software livre, tais como Giseli Vasconcellos e Fabiane Borges. A pesquisa de Ana Maria Maia.

Aula 12

Projetos de arquivo, memória, produção e agenciamento de conhecimento sobre práticas artísticas e análise institucional. A trajetória do Arquivo de emergência ao Desarquivo.org. E outros projetos e iniciativas de pesquisa. A Red Conceptualismos del Sur [<http://www.redcsur.net>], rede de pesquisadores trabalhando com arte conceitualista e pós-

conceitualista da América Latina e de artistas latino americanos. De que maneira essas redes e plataformas se colocam como novas instituições e estabelecem novas éticas de produção e pesquisa?

Aula 13

Outros projetos recentes no Brasil que tem gerado plataformas de produção de saber comum nas linhas da transversalidade, da análise institucional e do pensamento pós colonial e de colonial. Levantamento coletivo junto aos alunos. Reflexões sobre metodologias possíveis de pesquisa e produção.

Aula 14

Seminário de apresentação das e dos participantes, considerações finais da disciplina.

Aula 15

Seminário de apresentação das e dos participantes, considerações finais da disciplina.

*

Bibliografia

(para ser atualizado, também conforme o calendário de aulas)

Barros, R. B., e E. Passos, 2009. "A cartografia como método de pesquisa-intervenção". Em: Escossia, L; Kastrup, V; Passos, E. (org) *Pistas para o método da cartografia*. p. 28.

Barros, R. B., and E. Passos, 2003, "A Instituição e sua borda". In: Fonseca, T. G. & Kirst, P. *Cartografias e devires: a construção do presente*. Porto Alegre: Ed. UFRGS

Basbaum, R., 2007. *Além da Pureza Visual*. Porto Alegre, Editora Zouk. _____, 2008. "O artista como pesquisador". Em: Concinnitas No. 9. Rio de Janeiro, Instituto de Artes/UERJ.

Basbaum, R. *Manual do artista-etc*. Rio de Janeiro: Ed. Azougue, 2013.

Belisário, A. E Borges, F. *Ideias Perigozas. Submidialogias*. São Paulo: (Des)Centro, 2009.

Borges, Fabiane. *Domínios do Demasiado*. São Paulo: Editora Hucitec, 2010

Crabbé, O., Muller, T. And Vercauteren, D., 2011, *Micropolíticas de Los Grupos: Para una Ecología de Las Prácticas Colectivas*. Madrid: Traficantes de Sueños

Deleuze, Gilles; Guattari, Félix. *Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

Escobar, C., 1974. "As instituições e o poder". Em: *As Instituições e os Discursos*. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro. (p. 3-33)

Escossia, L; Kastrup, V; Passos, E. (org), 2009, *Pistas para o método da cartografia*. Porto Alegre, Sulina.

Foster, H, *O Retorno do Real*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Fonseca, T. M. G., Nascimento, M. L. and Maraschin, C., (ed.) 2012, *Pesquisar na diferença: um abecedário* Porto Alegre: Sulina

Freire, Cristina e Longoni, Ana (org.). *Conceitualismos do Sul/ Conceptualismos del Sur*. São Paulo: Annablume / MAC-USP, 2009

- Guattari, F, 1992, *Caosmose: Um novo paradigma ético-estético*. Ed. 34, São Paulo _____, 2006, *Anti-Oedipus Papers*, Los Angeles/ New York: Semiotext(e)/ Foreign Agents / The MIT Press
- _____, 1987. “Transversalidade”. Em: *Revolução Molecular. Pulsações Políticas do Desejo*. São Paulo: Brasiliense
- Fraser, A. 2005, “From the Critique of Institutions to an Institution of Critique. *Artforum*. New York: Sep 2005. Vol. 44, Iss. 1; pg. 278, 8 pgs
- _____, 2013, *Schizoanalytic Cartographies*. London, New York: Bloomsbury Academic
- Guattari, F. and Rolnik, S., 1986, *Micropolítica - Cartografias Do Desejo, Petrópolis: Vozes*
- Holmes, B., 2009, *Guattari's Schizoanalytic Cartographies*. Em: *Continental Drift*. (artigo) Disponível em <<http://brianholmes.wordpress.com/2009/02/27/guattaris-schizoanalytic-cartographies>> [Acessado 03/06/2013]
- Jaboksen, J. (ed.), 2013a, *Anti know Research Report*. London: Flat Time House
- _____, 2013b, “The pedagogy of negating the institution” [Article] *Mute Magazine* (online). Available at <<http://www.metamute.org/editorial/articles/pedagogy-negating-institution>> [Accessed in March 10th, 2014]
- Jakobsen, J. and Slater, H., 2002, “To Transfigure. To Organise”. [Text] *Copenhagen Free University*. Available at <<http://www.copenhagenfreeuniversity.dk/trans.html>> [Accessed July 18
- Tedesco, S. (2008) *Políticas da cognição*, Porto Alegre: Sulina (pp. 93-112)
- Kastrup, V., 2008, “A cognição contemporânea e a aprendizagem inventiva” in Kastrup, V.; Passos, E. Passos.
- Kelly, S., 2010, *Micropolitics and Transverlity: Language, Subjectivity, Organisation and Contemporary Arts Practice*. Goldsmiths College, University of London (Thesis)
- Lazzarato, M., 2008. *As Revoluções do Capitalismo*. Ed. Record, Rio de Janeiro
- Lourau, R., 1993, *Análise Institucional e Práticas de Pesquisa*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Molina, Marta Malo de, 2004, “Nociones Comunes, parte 2: del análisis institucional a experiencias contemporaneas entre investigacion y militancia”. (artigo) Disponível em: <<http://eipcp.net/transversal/0707/malo/es>> (acessado em 10/10/2017)
- Maturana, H., 2001, *Cognição, ciência e vida cotidiana*. Belo Horizonte: UFMG.
- O'Sullivan, S., 2006, *Art encounters Deleuze and Guattari: Thought Beyond Representation*. Hampshire, New York: Palgrave MacMilan
- Péllbart, P.P., 2006, “Elementos para uma cartografia da grupalidade” [Article] Próximo Ato, Itaú Cultural, São Paulo Available at <<http://www.itaucultural.org.br/proximoato2006/pdf/reflexoes/textopeterpelbart.pdf>>
- _____, 2013, *O avesso do niilismo - Cartografias do Esgotamento / Cartography of Exhaustion: Nihilism inside out*. (bilingual edition portuguese/english) São Paulo/Helsinki: n-1 Edições
- _____, 2015, “What is the Contemporary?”. In: *Afterall*. no. 39. pp. 4-13
- Rauter, C., 2015 “Clínica Transdisciplinar: Afirmação da multiplicidade em Deleuze/Spinoza”. In: *Revista Trágica: estudos de filosofia da imanência - 1o quadrimestre de 2015 - Vol. 8 - no 1 - pp.45-56*
- Maia, A, 2015. *Arte Veículo: intervenções na mídia de massa brasileira*. Recife: Editora Aplicação.
- Malone, M. “What do I as an artist, provide?” (about Andrea Fraser) Mildred Lane Kemper Art Museum [May 11–July 16, 2007] , (panfleto)
- Ribas, C. (org.), 2014. *Vocabulário político para processos estéticos*. Editora Aplicação, Recife/Rio de Janeiro.
- Ribas, C., 2017. “Complexidade, Cartografia de”. Em: *Indisciplinar*. UFMG, Belo Horizonte. <<http://blog.indisciplinar.com/sobre-a-revista-2/>> (artigo) [acessado em 03/05/2017]

- Ribas, C. 2013, 2014, *Contemporâneo... recombinate. Em busca de uma recomposição imanente das práticas artísticas*. Forum Permanente e In: Cava, B. e Cocco, G. *Amanhã vai ser maior*. São Paulo: Annablume, 2014.
- Ribas, Cristina T. 2017. *Research Processes, Knowledge Production and Processual Creativity: Schizoanalytic Cartographies in Brazil*. Londres, Goldsmiths College University of London (tese)
- Rodrigues, H., Leitão, M. B. and Barros, R. D. B. de, 1992. *Grupos e Instituições em Análise*. Editora Rosa dos Tempos, Rio de Janeiro.
- Rolnik, S., 2010. “Entrevista: Suely Rolnik”. Em: CorpoCidade Plataforma. (entrevista) Disponível em <<http://www.corpocidade.dan.ufba.br/redobra/r8/trocas-8/entrevista-suely-rolnik/>> [Acessado em 18/11/2010]
- Rolnik, S., 2011, *Cartografia sentimental: Transformações Contemporâneas do Desejo*. Porto Alegre, RS: Sulina, Editora da UFRGS
- Rolnik, S. et al. 1998. *Subjetividade Contemporânea - GT 33*. VIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Available here: <http://www.infocien.org/Interface/Simpos/An08T42.pdf> [Access March 15th 2014]
- Rosas, R. e Vasconcellos, G. *Net.cultura. Digitofagia 1.0*. São Paulo: Radical Livros, 2006.
- Simondon, G. 2013. *Imaginación e invención*. Editorial Cactus, Buenos Aires
- Stengers, I., 1997, *Power and Invention: Situating Science*. University of Minnesota Press, Minneapolis
- Sheikh, S., 2006. “Notes on Institutional Critique”. (artigo) Disponível em <<http://eipcp.net/transversal/0106/sheikh/en>> [acessado 15/05/2014]
- Sheikh, S. 2009, “Objects of Study or Commodification of Knowledge? Remarks on Artistic Research”. In: *Art & Research*, vol. 2, no. 2. Spring 2009
- Shukaitis, S & Graeber, D. (ed.), 2007. *Constituent Imagination: Militant Investigations // Collective Theorization*. Oakland/London, AK Press

Sites e plataformas (para ser atualizado)

Desarquivo.org
<http://www.desarquivo.org>

Midiatatica.info
<http://www.midiatatica.info/>

Rizoma.net
<http://desarquivo.org/node/1232>

Universidade Nômade
<http://www.uninomade.net>

Vídeos (para ser atualizado)

Félix Guattari, Entrevista (1h 15')
https://www.youtube.com/watch?v=E9jwK0_eDds

La Borde ou le droit à la folie (filme) (original francês, legendas em francês)

<https://www.youtube.com/watch?v=iDh6mMTqORQ>